



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

ATITUDES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDAR DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

Francisco de Sales Clementino, Universidade Federal de Campina Grande,
clementinosales@ig.com.br

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira, Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
kkoliveira20102010@hotmail.com

Introdução: A população idosa cresce de forma acentuada, principalmente nos países subdesenvolvidos. Tal fato conclama a atenção de todos quanto aos aspectos relacionados a economia, política, cultura, social e saúde. No que se refere a saúde dos idosos, esses representarão uma parcela significativa dos pacientes hospitalizados. Isto aponta para reflexões sobre a eficiência e a aplicabilidade das políticas estabelecidas pelo Estado, como também sobre os serviços prestados pelos profissionais da saúde, em especial, a enfermagem que lida diretamente com os idosos que necessitam de cuidados. **Objetivo:** investigar as atitudes dos profissionais de enfermagem ao cuidar de idosos hospitalizados. **Metodologia:** pesquisa descritiva de caráter qualitativo. Após a aprovação pelo comitê de ética da Universidade Potiguar/RN, coletou-se os dados através de entrevista semi-estruturada com 10 profissionais sendo eles técnicos de enfermagem e enfermeiros de um Hospital Regional) do município de Mossoró/RN. Para análise utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Evidenciou-se as atitudes da equipe de enfermagem frente a esses idosos onde foram construídas quatro categorias: paciência, atenção, ação profissional e interação. As categorias remetem ao dever de ajudar, percebendo-se a compreensão do que seria ajudar ao próximo para que

se promova uma assistência de forma humanizada e solidária, à medida que os pacientes necessitem, ou seja, de acordo com a gravidade do paciente. O contato frequente com os idosos e a vivência da intensidade de seus problemas torna os profissionais propensos a intervenção de cuidar, se caracterizando por uma relação de ajuda, no sentido de dar qualidade ao outro ser, respeitando-o, compreendendo-o, tocando-o de forma mais afetiva. A relação entre enfermeiros e pacientes idosos no ambiente hospitalar, ganha visibilidade porque os idosos constituem os pacientes em maior número nos serviço de saúde, e os enfermeiros os profissionais mais próximos no ambiente hospitalar. Os participantes da pesquisa apontam a necessidade de ser criativo, que implica a enfermagem aprender a desenvolver estratégias para uma assistência imediata e satisfatória aos idosos hospitalizados. Os profissionais apontam a urgência na necessidade do desenvolvimento de qualificação específica para os trabalhadores da enfermagem que assistem esses idosos, em virtude de sua significância na saúde pública mundial, requerendo, para tanto, novas competências profissionais para atender essa demanda. **Conclusão:** Os profissionais participantes evidenciam as atribuições necessárias para que possa acontecer a promoção relacionada ao bem-estar do paciente idoso, ou sua saúde, num sentido mais amplo, podendo o mesmo ser visto como o resultado do equilíbrio entre as várias dimensões da capacidade funcional do idoso, sem necessariamente significar a ausência de problemas. Salientam a importância de ouvir e saber o que o idoso pensa e sente, proporcionando oportunidade não só para reflexão, mas também, planejamento de medidas práticas reais que possam fortalecer o vínculo de quem cuida e de quem é cuidado.

ÁREA TEMÁTICA: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

PALAVRAS- CHAVE: Cuidado; Idoso; Hospitalização.